



# NOSSA CLASSE

**Pela organização independente dos trabalhadores!  
Sob o programa da revolução proletária!**

Boletim Sindical do Partido Operário Revolucionário - Ano XIII – Abril de 2017 / e-mail: [nossa.classe@hotmail.com](mailto:nossa.classe@hotmail.com) - [www.pormassas.org](http://www.pormassas.org)

## **POLÍTICA OPERÁRIA**

### **28 de abril – dia de greve e manifestações de rua**

As centrais sindicais decidiram fazer nova manifestação no final de abril. Estão convocando os trabalhadores para um dia de paralisações em todo o Brasil. Houve acordo de que os sindicatos deverão convocar assembleias e mobilizações nas portas de fábrica durante este mês, com o objetivo de realizar uma grande manifestação no dia 28 de abril.

*O Boletim Nossa Classe* vem fazendo a campanha junto aos operários de que sem luta não é possível derrubar as reformas do governo golpista de Temer. Sem a greve e sem a presença da classe operária nas ruas, não iremos derrotar as reformas e impor nossas reivindicações, que são o emprego, o salário e os direitos trabalhistas.

*O Boletim Nossa Classe* vem dizendo que não podemos cair na armadilha de fazer emendas às reformas da previdência, trabalhista

e na Lei da Terceirização. A política de emendas significa que aceitamos as reformas e que bastam fazer os reparos (emendas). NÃO, companheiros! Não precisamos dessas reformas. Precisamos, sim, de derrubar todas as reformas que retiraram direitos. Precisamos, sim, que os capitalistas e governo atendam nossas reivindicações, como o emprego a todos e o salário mínimo vital.

*O Boletim Nossa Classe faz uma exigência às direções sindicais: que convoquem as assembleias de fábricas e que chamem as assembleias gerais para organizar a greve geral nacional. Não às emendas às reformas da previdência, trabalhista e à Lei da Terceirização! Unidade da classe operária com os demais trabalhadores (explorados) para a defesa do emprego a todos, do salário e de todas as conquistas trabalhistas.*

## **A TERCEIRIZAÇÃO É PARTE DA REFORMA SINDICAL**

Foi aprovada no Congresso Nacional a Lei da Terceirização. Um duro golpe contra os trabalhadores. Pela nova lei da terceirização, todo trabalho pode ser terceirizado. Para os capitalistas, a terceirização é a coluna vertebral da reforma trabalhista. Isso porque a terceirização altera as relações de trabalho. Impõe a flexibilização capitalista do trabalho, como redução do salário, aumento da jornada e cortes de direitos.

*O Boletim Nossa Classe* entende que os sindicatos deixaram de lutar contra a implantação da terceirização nas atividades meio. Agora é preciso derrubar a Lei da Terceirização tanto nas atividades meio, quanto nas atividades fim. Ou seja, acabar com toda terceirização e efetivar os trabalhadores terceirizados. Por isso, a mobilização do dia 28 de abril deve ser claramente para derrotar essa Lei maldita. Não devemos aceitar as propostas de emendas ou os projetos substitutivos que acabam por manter a terceirização. Devemos paralisar as fábricas e sair às ruas para dizer: Não queremos nenhuma terceirização! Queremos que todos os terceirizados seja imediatamente efetivados onde trabalham!

**O Boletim Nossa Classe responde:**

#### **1. A terceirização é a forma para garantir os empregos?**

O objetivo da terceirização não é o de garantir empregos, mas sim reduzir os salários, aumentar a jornada e cortar direitos. Com a terceirização, os capitalistas demitem os operários com contratos diretos e utilizam as empresas terceirizadas que fornecerão a mão-de-obra como prestação de serviços. É assim que transferem para as empresas terceirizadas a contratação. É aí que essas empresas ganham pagando menos salários e reduzindo direitos e benefícios.

#### **2. O que a terceirização já mostrou?**

A terceirização vem sendo imposta desde o governo de Fernando Henrique Cardoso (1998). Hoje são 12 milhões terceirizados, diante de 35 milhões de trabalhadores com contratos diretos. Há estados em que o número de terceirizados chega a 1/3 da força de trabalho, como em Minas Gerais. Em São Paulo, empresas, como a Voith, vêm demitindo e contratando empresas terceirizadas. A terceirização só serve para os patrões, que demitirão à vontade e usarão

as empresas terceirizadas. Para os operários, significa demissão, salários mais baixos e maior flexibilização de direitos trabalhistas.

#### **3. Por que a terceirização rebaixa os salários?**

Os capitalistas, por meio da terceirização em atividades meio e dos Programas de Proteção ao Emprego (PPE) – hoje Programa Seguro-Emprego (PSE) – vinham rebaixando os pisos salariais e reduzindo o valor da força de trabalho, em geral. Agora, com a aprovação da expansão da terceirização para atividades fim, estima-se que os salários ficarão 20% menores. Isso ocorre porque a terceirização é um ataque aos acordos coletivos e às regras trabalhistas.

#### **4. Por que a terceirização é subemprego?**

O trabalhador terceirizado tinha um contrato temporário por três meses. Agora, passa a ser por 9 meses, podendo ser esticado para mais 3 meses. Quer dizer que o trabalhador pode ter um emprego temporário por até 1 ano com direitos reduzidos, ou seja, sem férias, com 13º não integral e sem adicional noturno. A terceirização é o subemprego, um quebra-galho, que vem sacrificando a vida de milhões de assalariados.

#### **5. A terceirização amplia a precarização do trabalho?**

Se as condições de trabalho vêm piorando nas empresas que contratam diretamente, imaginem numa terceirizada. Dados indicam que os acidentes de trabalho são muito mais frequentes nessas empresas, em função da superexploração da mão-de-obra e maior produtividade para os donos das empresas. Para os trabalhadores, jornadas diárias estafantes e condições de trabalho muito precárias. A terceirização substituiu o trabalho formal por esse trabalho precarizado.

#### **6. Por que a terceirização inviabiliza a aposentadoria?**

Está demonstrado que o operário terceirizado trabalha em média dois anos e seis meses. Depois, passa um tempo sem trabalho. Se continuar como terceirizado, dificilmente alcançará a aposentadoria. A rotatividade de mão-de-obra é enorme e raramente conseguirá

trabalhar anos seguidos. Se o governo impõe a regra dos 65 anos de idade mínima e 25 anos de contribuição para ter direito a uma aposentadoria parcial, imagine um operário terceirizado. Terá de trabalhar a vida toda.

### 7. A empresa terceirizada é lucrativa?

Trata-se de um negócio da China para os donos das empresas terceirizadas. Porque contrata operários para uma determinada função, com tempo limitado, pagando menos e com menos encargos

## Dia 15 de março mostrou o caminho da luta

A paralisação de ônibus e metrô, em São Paulo, mostrou a importância da greve para enfrentar as reformas da previdência e trabalhista. Os professores estaduais e municipais, por sua vez, contribuíram com uma greve nacional. Foram realizadas grandes manifestações e bloqueios de rua e estradas em vários estados. Mais de um milhão de trabalhadores e estudantes saíram às ruas em protesto. O governo sentiu o impacto da mobilização, mas está decidido a impor as reformas a qualquer custo. Em seguida, a Câmara de Deputados aprovou a Lei da Terceirização. O que demonstrou a necessidade de ampliar nossa capacidade de luta. Era preciso que as Centrais dessem continuidade imediata às paralisações e manifestações. Agora, temos de trabalhar para que o dia 28 de abril se converta numa gigantesca manifestação em todo o País.

## Resposta dos operários aos patrões

Os patrões do Parque São Lourenço estão antecipando os ataques previstos na reforma trabalhista. Em várias fábricas, os operários estão recebendo agora parte do 13% salário. Diante da crise, os pequenos empresários responsabilizam os operários e não os grandes capitalistas. Assim demitem e atrasam os salários. Os operários devem dizer aos patrões: se não são capazes de manter a produção e nossos empregos, nós temos a solução, que é a de implantar o controle operário da produção. Ou seja, as fábricas passam a ser dirigidas e a produção planejada pelos próprios operários. Mais cedo ou mais tarde a propriedade privada dos meios de produção (as fábricas, etc.) deverá se transformar em propriedade social. Nesse momento, começamos por defender os empregos e os salários, exigindo a redução da jornada de trabalho sem reduzir os salários.

## O CAMINHO NÃO É IR ATRÁS DE CPI DA PREVIDÊNCIA

O senador Paulo Paim, ligado ao PT, fez um pedido de abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência. Os sindicatos vinculados à CUT começaram a fazer uma campanha de que uma CPI pode ajudar as discussões sobre a previdência.

**Não, companheiros!** A experiência já demonstrou que a CPI não passa de disputas parlamentares. Há um ditado popular que resume bem nosso combate à CPI, que diz: “desse mato não sai coelho”. Criar ilusões nesse tipo de instrumento é enfraquecer a luta, que tem de ser nas ruas, parando as fábricas. Não precisamos de CPI para saber que a reforma da previdência é do interesse e da necessidade somente dos capitalistas e seus governos.

sociais. Ainda mais: explora ao máximo os terceirizados para cumprir os prazos de entrega.

*O Boletim Nossa Classe chama os operários a lutar pela derubada da Lei da Terceirização, que é um brutal ataque à força de trabalho e as relações trabalhistas. Devemos exigir que os sindicatos organizem a luta para combatê-la com os métodos próprios dos explorados, que são as greves, os bloqueios, os protestos de rua e outros.*

## Metalúrgicos fazem assembleia e passeata

No dia 24, às 9 horas, o Sindicato Metalúrgico de São Paulo realizou uma assembleia na Baixada do Sapó. Em seguida, fez uma caminhada, passando pela Av. do Estado e a Presidente Wilson. Esta região abriga inúmeras fábricas, entre elas a Arno e a Lorenzetti. A iniciativa do sindicato e da Força Sindical de realizar assembleia foi certa. O problema está em que a burocracia sindical manipulou para que os metalúrgicos acreditassem que é preciso apoiar os deputados que apresentaram mudanças nos projetos de reformas do governo. Em seguida, criticou os trabalhadores dizendo que devem aprender a votar.

*O Boletim Nossa Classe diz o contrário:* não se trata de fazer emendas nos projetos do governo que de uma forma ou de outra sacrificarão os trabalhadores. Não se trata, também, de que os trabalhadores não sabem votar, mas sim de que o voto nos partidos da burguesia acaba servindo para que os deputados e o governo façam leis contra os trabalhadores. Nossa luta é por se organizar em um partido operário revolucionário, que não sirva das eleições para enganar a classe operária e demais oprimidos.

## Pôr um 1º de Maio operário, de luta e socialista

Estamos a um mês do 1º de Maio. Há muito tempo as centrais sindicais têm feito o 1º de Maio separadas. O que divide a classe operária e demais trabalhadores. Por que temos vários 1º de Maio? Porque seus dirigentes não querem um 1º de Maio de mobilização e de luta pelas reivindicações que unem todos os trabalhadores. Preferem os 1º de Maio festivos, eleitoreiros e distraçionistas.

Motivos para unir a classe operária, os camponeses e juventude oprimida em um só movimento no 1º de Maio nunca faltaram. Agora, porém, estamos diante de um governo golpista, de um Congresso Nacional corrompido e de uma burguesia unida para impor a Lei da Terceirização e as reformas da previdência, trabalhista e do ensino médio. As Centrais estão marcando para o dia 28 de abril uma manifestação em todo o país. Por que então não utilizar a vontade de luta dos trabalhadores para um 1º de Maio de luta contra o governo Temer, o Congresso Nacional corrupto e a burguesia parasitária?

*O Boletim Nossa Classe defende um 1º de Maio de frente única das centrais, sindicatos e movimentos. Um 1º de Maio classista e democrático. Um 1º de Maio que seja uma tribuna aberta a todas as forças do movimento social, que estão contra o governo golpista e contra as reformas antinacional e antipopular.*

**Leia e divulgue o Boletim Nossa Classe. O Nossa Classe é um instrumento de luta da classe operária e demais trabalhadores. Por isso, não recebe dinheiro de patrões, de governos e de sindicatos. É sustentado pela contribuição dos militantes e pelas contribuições espontâneas dos operários. O Boletim Nossa Classe está a serviço da construção do Partido Operário Revolucionário.**

**Escreva para Caixa Postal 630 - CEP 01071 - São Paulo - SP - [www.pormassas.org](http://www.pormassas.org)**